

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: LOQUE ARCANJO JÚNIOR

TÍTULO: FRANCISCO CURT LANGE E O "MULATISMO MUSICAL": HISTORIOGRAFIA, MUSICOLOGIA E PATRIMÔNIO MUSICAL

AUTORES: LOQUE ARCANJO JÚNIOR, LOQUE ARCANJO JÚNIOR

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): Não Há

PALAVRA CHAVE: FRANCISCO CURT LANGE, MULATISMO MUSICAL, PATRIMÔNIO, MUSICOLOGIA, HISTÓRIA

RESUMO

Este trabalho consiste na apresentação dos resultados parciais da pesquisa de pós-doutorado desenvolvida no Programa de Pós Graduação da Escola Música da UFMG. A proposta consiste em investigar o papel das pesquisas do musicólogo teuto-uruguaio Francisco Curt Lange (1903-1997) na construção do conceito de patrimônio musical no contexto dos anos 1930 e 1940. O musicólogo desenvolveu uma trajetória muito importante na América Latina. Estabeleceu-se em Montevidéu em 1930, a convite do governo uruguaio, dirigindo a seção musical do Instituto de Estudos Superiores do Uruguai. Foi criador do chamado Americanismo Musical e do Boletín Latino Americano de Música (1935-1946), além de autor de diversos ensaios que tratam da música colonial latino-americana. Entre os anos de 1944 e 1946, ao pesquisar livros de termos, receita e despesa, batismo e óbitos das irmandades, dentre outros documentos presentes no Arquivo Público Mineiro, e ao analisar a atividade musical do setecentos e do oitocentos mineiro, o musicólogo concluiria que aquela produção musical se achava em mãos de "mulatos". Mais recentemente, a escassa historiografia sobre o tema tem se debruçado sobre este objeto com o intento de colocar sob a ótica investigativa a veracidade da presença do "mulatismo" na referida cultura musical. Acredita-se neste trabalho que análise historiográfica dos conceitos deve se pautar numa análise que aponta para a historicidade destes que são construídos nos textos historiográficos e não devem, por isso, ser tratados como equívocos ou como não correspondentes a uma "realidade". Tendo em vista a articulação entre a história cultural e a musicologia, este trabalho pretende redimensionar esta temática e redirecionar o debate numa outra perspectiva teórico e metodológico. Destacando a articulação interdisciplinar entre a história dos conceitos, a musicologia e a análise das fontes presentes no Acervo Curt Lange (Biblioteca Central/UFMG), tais como cartas bem como a própria produção musicológica, esta pesquisa aponta para a necessidade de reavaliação do papel de Curt Lange na construção de diversos significados atribuídos à música colonial. Acredita-se nesta pesquisa que a construção historiográfica presente na obra do musicólogo contribuiu de forma decisiva para a efetivação dos estudos acerca do patrimônio musical ao destacar as complexas relações entre a produção musical e a sociedade colonial. No mesmo sentido, ao externalizar a articulação entre diversas tipologias de fontes e os manuscritos musicais, na pesquisa do musicólogo reverberavam elementos centrais presentes no debate atual acerca das relações entre produção artística e patrimônio. Dentre estes temas destacam-se a necessidade de diálogo interdisciplinar como caminho para valorização da música enquanto patrimônio histórico, a ampliação da documentação para o estudo das relações entre música e cultura bem como a busca de uma história que amplie o conceito de documento na busca de uma aproximação entre a historiografia e música enquanto campos de conhecimento.